

## Comunicações - Sessão 6

### Disponibilidade via web de catálogos de compositores brasileiros

Rosana Lanzelotte

Nívia Zumpano

#### 1. Introdução

A web tem se tornado o meio preferencial para a circulação de partituras musicais, diante da redução de atividade das casas editoras. Existem hoje diversas iniciativas que se propõem a disponibilizar partituras de compositores brasileiros, entre os quais o portal Musica Brasilis (MUSICABRASILIS, 2017). Desde a sua concepção, buscou-se a *interoperabilidade* como forma de promover a integração com outros portais (STANECK, 2007). Interoperabilidade é a capacidade de um sistema - informatizado ou não - de se comunicar de forma transparente com outro sistema. Sítios web isolados criam ilhas de informações, o que dificulta a pesquisa e obriga o usuário a saber a priori onde buscar qual partitura.

Novos padrões têm sido propostos para ampliar a interoperabilidade na web (W3C, 2017) e a arquitetura de informação em que se baseia o portal Musica Brasilis sempre buscou o alinhamento com esses padrões. Um requisito primordial consiste em distinguir uma obra de sua materialização – uma partitura -, o que possibilita acomodar no portal descrições de partituras que estejam disponíveis em acervos parceiros, como o Banco de Partituras da Academia Brasileira de Música (<http://www.abmusica.org.br>), o SESC Partituras (<http://www.sesc.com.br/portal/site/SescPartituras/home/inicio>) e o Acervo Chiquinha Gonzaga (<http://www.chiquinhagonzaga.com/acervo/>).

Esta separação entre obra – um conceito abstrato – e partitura – sua materialização – permite que estejam disponíveis no portal Musica Brasilis informações sobre obras cujas partituras residem em outros sítios, o que viabiliza a implementação de catálogos.

Catálogos de obras musicais são importantes instrumentos para viabilizar pesquisas, além de permitir vislumbrar o escopo da produção de um

compositor. Atualmente, a web é o destino natural, porém raros são os catálogos de obras de compositores brasileiros acessíveis através da rede, dentre os quais a maior parcela está em formato .pdf, não ideal para buscas.

O estabelecimento de um catálogo é motivado pela necessidade de repletoriar o conjunto de obras de um compositor, usualmente identificadas por atributos como autor, título, instrumentação e gênero, entre outros. Em alguns catálogos, estão presentes informações relativas aos *recursos* associados a uma obra. Um *recurso* é uma materialização da obra, seja uma partitura manuscrita ou impressa, ou uma gravação. Nesses casos, além da *identificação* de uma obra, o catálogo presta-se à *localização do recurso* associado à obra, como é o caso do Catálogo de Publicações de Música Sacra & Religiosa Brasileira (FIGUEIREDO, 2017).

Nas seções que se seguem discorre-se sobre os catálogos existentes no portal Musica Brasilis, bem como sobre as direções futuras no sentido de ampliar a interoperabilidade com outros sítios.

## 2. Catálogos disponíveis no portal Musica Brasilis

Encontram-se disponíveis no portal os catálogos de obras de Sigismund Neukomm (1778-1858), Ernesto Nazareth (1863-1934), Alberto Nepomuceno (1864-1920) e Camargo Guarnieri (1907-1993). Os pontos de partida foram os catálogos elaborados pelos pesquisadores José Maria Neves, Luis Antônio de Almeida, Sérgio Nepomuceno, e Flávio Silva, respectivamente. Além das informações habituais, todos esses catálogos registram dados sobre eventuais edições. Nos catálogos de Nepomuceno e Guarnieri, há informações sobre a estreia das obras. Em cada caso, antes da disponibilidade via web, os conteúdos foram atualizados e complementados.

### 2.1 O catálogo de obras de Sigismund Neukomm (1778-1858)

Durante sua estadia no Brasil – entre 1816 e 1821 – o compositor austríaco produziu cerca de 70 obras, entre as quais 14 peças para piano, 11 para conjunto de câmara e 18 para bandas, além da primeira sinfonia escrita no país. Seu capricho “O Amor Brasileiro”, inspirado em um lundu, inaugura em 1819 a mistura dos gêneros popular e clássico, bem como a fantasia “L’Amoureux”, baseada na modinha “A Melancolia” de Joaquim Manoel da Câmara (1780-1840).

Conforme indicado em sua autobiografia, a partir de 1804 Neukomm elaborou um catálogo temático no qual relacionou em ordem cronológica a maior parcela de suas cerca de 1850 obras. A cópia manuscrita em dois volumes, de provável autoria de Anton Neukomm (1783 – 1873), irmão do compositor (ANGERMÜLLER, 1977, p. 8), encontra-se na Biblioteca Nacional da França (BNF) sob a cota Ms.8328.

O musicólogo José Maria Neves estava debruçado sobre o trabalho de elaboração do catálogo completo do compositor, em que se propunha a levantar, a partir de pesquisas na Biblioteca Nacional da França (BNF) e em outros arquivos, cerca de 300 obras não incluídas no catálogo manuscrito. O resultado do trabalho, inconcluso devido ao prematuro falecimento, nos foi legado pessoalmente por ele quando já estava doente.

A partir do material por ele transmitido, procedeu-se ao cotejamento com a cópia manuscrita do catálogo (ANGERMÜLLER, 1977, p. 57-243).

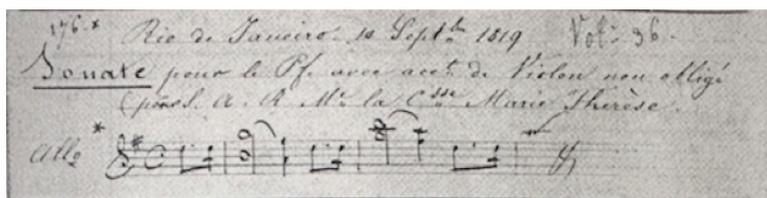


Figura 1 – Entrada n° 176 do catálogo manuscrito (ANGERMÜLLER, 1977, p.83)

Na figura acima, pode-se notar as seguintes informações constantes do catálogo manuscrito:

- **número** da obra no catálogo: de 1 a 1265; às vezes, mais de uma obra é incluída sob o mesmo número; outras vezes, são acrescentados sufixos ao n° (Ex: 142 bis);
- **local** e **data** de composição;
- **volume** – Vol. – seguida de número; indicativo de encadernações das partituras; as indicações de volume cessam a partir do n° 823 do catálogo;
- **Título** sublinhado, seguido, às vezes por uma frase à guisa de **subtítulo**, indicativo da ocasião para a qual a obra foi composta, etc.;
- instrumentação (opcional);
- **dedicatória** (opcional);

- indicação de **autor do texto** (opcional);
- indicação de que a obra foi editada – “**gravé**” – algumas vezes seguida por local de edição e / ou nome do editor.

Nos arquivos transmitidos por José Maria Neves, além dessas informações havia também campos com observações, gênero, tonalidade das obras (identificadas a partir do *incipit* musical do manuscrito) e os campos “Espécie” e “Arquivo”, indicando o tipo de partitura e a localização das obras, respectivamente. O musicólogo também anotou, logo após o título e entre chaves, o *incipit* do texto para a maioria das obras vocais.

Na versão em linha, acessível em <http://musicabrazilis.org.br/sigmund-neukomm-catalogo>, todas essas informações estão disponíveis expandindo-se o título de cada obra. Como nos demais catálogos do portal, as buscas podem ser feitas por Título, Instrumentação, Ano de composição e Código da obra, havendo também um filtro para selecionar as obras que possuem partituras disponíveis.

Com relação à codificação das entradas, seguindo sugestão do musicólogo Marc Vignal, decidiu-se utilizar o prefixo SN (iniciais do compositor). Quando a mesma entrada menciona a transcrição para piano ou piano a 4 mãos, prática frequente de Neukomm, foi criada uma nova entrada com o mesmo código, seguido do sufixo (p) (Ex: SN149(p): L'allegresse publiée, transcrição para piano a 4 mãos da marche SN149).

SN168	Ave verum corpus	1819	Soprano, Violino, Órgão	
SN169	Ouverture à grand orchestre	1819	Orquestra	
SN170	L'adoration du St. Sepulchre	1819	Banda sinfônica	
SN170	L'Adoration du Saint-Sépulchre	1819	Orquestra de sopros, Timpanos	
SN171	L'amoureux	1819	Flauta transversa, Piano	
<p>Código da obra: SN171            Título: L'amoureux            Subtítulo: Fantaisie pour pianoforte et flûte            Local de composição: Rio de Janeiro            Data de composição: 1819            Instrumentação: Flauta transversa, Piano            Dedicatória: Sr. e Sra. Langsdorff            Gênero: Clássico            Obs. J.M. Neves: Sobre modinha de Joaquim Manoel da Câmara            Tonalidade: C M            Ref. edição: Leipzig: Breitkopf und Härtel</p>				
SN172	Amor Brasileiro	1819	Piano	
SN173	Sonate à 4 mains	1819	Piano a 4 mãos	
SN174	La retour à la vie	1819	Piano	

Figura 2 – Obra SN171 expandida

## 2.2 O catálogo de obras de Ernesto Nazareth (1863-1934)

Compositor dedicado essencialmente a obras instrumentais – em particular para piano – deixou um legado de 211 obras, todas disponíveis no portal Musica Brasilis. Seu catálogo foi organizado em 2009 a partir de informações recolhidas por Luís Antônio de Almeida no âmbito do Projeto Nazareth. A versão em linha está disponível em <http://musicabrasilis.org.br/catalogo-ernesto-nazareth>.

De forma semelhante ao catálogo de Neukomm, os campos de busca são Título da obra, Instrumentação e Ano de composição, além do filtro para selecionar apenas as obras com partituras disponíveis no portal. Neste catálogo, as obras estão listadas em ordem alfabética sem qualquer prefixo ou código, conforme arquivos recebidos originalmente.

O usuário pode expandir o conteúdo de cada entrada para obter mais informações, como dedicatória, gênero, observações, fontes, etc. Além disso, para quase todas as obras de Nazareth, há um ícone para *download* da partitura.

A florista	1909	Piano	
Adieu	1898	Piano	
Aleria!	1914	Piano	
Ameno Resedá	1913	Piano	
Andante expressivo	1920	Piano	
Apanhei-te, cavaquinho...	1914	Piano	
<p>Título: Apanhei-te, cavaquinho...</p> <p>Data de composição: 1914</p> <p>Instrumentação: Piano</p> <p>Dedicatória: Dedicado ao distinto e particular amigo Juracy Nazareth de Araujo</p> <p>Gênero: Popular, Péica</p> <p>Fontes: manuscritos de Biblioteca Nacional e de Luiz Antonio Almeida</p>			
Arrellado	1920	Piano	
Arrojado	1921	Piano	
Arrufos	1900	Piano	
Atlântico	1921	Piano	
Atrevidinha	1889	Piano	
Atrevido	1913	Piano	
Até que enfim!	1926	Piano	

Figura 3 – Obra “Apanhei-te, cavaquinho” expandida

## 2.3 O catálogo de obras de Alberto Nepomuceno (1864-1920)

Considerado um dos principais compositores nacionalistas, Alberto Nepomuceno teve seu catálogo de obras organizado por seu neto – o pesquisador Sérgio Nepomuceno Alvim Correa – e publicado pela FUNARTE em 1996 (2ª edição).

No catálogo em linha (disponível em <http://musicabrasilis.org.br/alberto-nepomuceno-catalogo-geral>) optou-se por manter a numeração adotada no catálogo impresso – acrescida das iniciais do compositor AN – em que as obras foram grupadas por instrumentação. Assim, inicialmente estão listadas as obras para teclados (piano, dois pianos e órgão), seguidas de formações para cordas (violoncelo e piano, quarteto de cordas, violino e piano, etc); na sequência as obras para orquestra (com e sem instrumento solista) e, por fim, as obras vocais em duas categorias: solo (acompanhadas de piano, orquestra, etc) e coro (com ou sem acompanhamento).

Na versão em linha, a busca pode ser feita pelos seguintes atributos: Título da obra, Instrumentação, Ano de composição ou Código da obra. Além disso, há um filtro para capturar apenas aquelas obras para as quais o portal também disponibiliza as partituras.

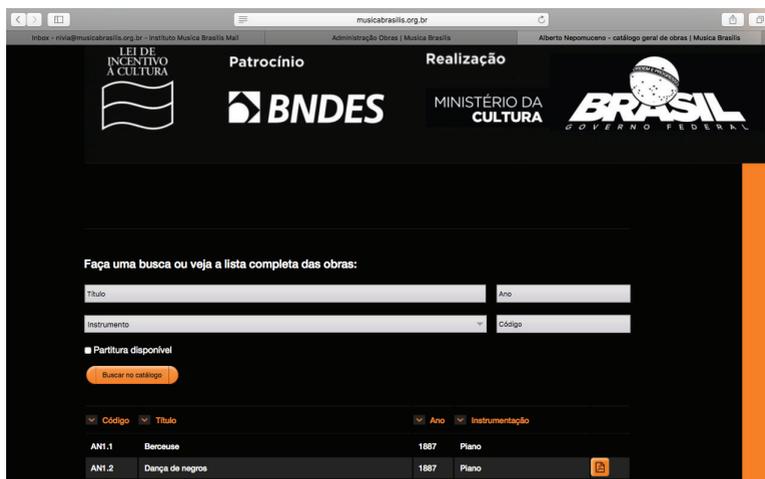


Figura 4 – Campos de busca do catálogo de Nepomuceno

Para cada entrada do catálogo, o usuário pode expandir o conteúdo e visualizar as demais informações sobre a obra, como local de composição, gênero, data de estreia, local de estreia, dedicatória, edições disponíveis e observações.

ANI_20	Devaneio opus 27 nº 1	1904	Piano	
ANI_21	Improviso opus 27 nº 2	1904	Piano	
ANI_22	Noturno Op. 33	1904	Piano	
ANI_23	A Cigarra (extratos) I Valsa; II Cake-walk; III Entreto-valsa; IV Marcha	1911	Piano	
ANI_24	Cloches de Noël	1915	Piano	
<p>Código da obra: ANI_24                  Título: Cloches de Noël                  Local de composição: Rio de Janeiro                  Data de composição: 1915                  Instrumentação: Piano                  Dedicatória: L.L.A.A.R.R.R. Léopold, Charles et Maria José de Belgique                  Gêneros: Clássico                  Observação: Obra dedicada aos príncipes Leopoldo e Carlos e à princesa Maria José, filhos do rei Alberto I da Bélgica; composta para O Império.                  Edição: Sempão Araújo &amp; Cia.</p>				
ANI_25	Brasileira		Piano	
ANI_26	Melodia em F# Maior		Piano	

Figura 5 – Obra AN 1.24 expandida

## 2.4 O catálogo de obras de Camargo Guarnieri (1907-1993)

Agraciado com o prêmio Gabriela Mistral pela OEA como “Maior Compositor Contemporâneo das Três Américas”, Guarnieri teve seu catálogo de obras elaborado pelo musicólogo Flávio Silva, que deu continuidade a um manuscrito do compositor interrompido por volta de 1955.

Entre as fontes utilizadas na elaboração do catálogo em linha estão ainda os catálogos editados pelo Ministério das Relações Exteriores em 1977 e pela USP em 1979, este último atualizado em 1987 por Cinthia Prioli. Colaboradores como Maria Sílvia Pinto, Olga Maria Schroeter, Sérgio Nepomuceno Alvim Correa, Edmar Ferretti e Lutero Rodrigues, além do próprio compositor e do trabalho de análise da correspondência entre Mário de Andrade e Guarnieri, feito por Flávia Toni, possibilitaram o acréscimo de novas informações ao catálogo.

Na versão em linha – <http://musicabrasilis.org.br/camargo-guarnieri-catalogo-geral> - são encontrados os quatro campos de busca padronizados no portal, que permitem ao usuário pesquisar obras por Título, Instrumentação, Ano de composição e Código da obra. Como nos demais catálogos, também há o filtro para selecionar apenas as obras para as quais há partituras disponíveis.

À numeração das entradas foram adicionadas as iniciais do compositor (CG). Da mesma forma que no catálogo de Nepomuceno, as obras foram originalmente grupadas por instrumentação. Com isso, primeiramente encontram-se as entradas referentes às obras vocais (separadas em categorias: voz e piano; voz e outros instrumentos; voz e orquestra; coro), seguidas

das obras para piano e para outros instrumentos solo; ao final, as obras para música de câmara e orquestrais.

Faça uma busca ou veja a lista completa das obras:

Título  Ano

Instrumento  Código

Partitura disponível

<input checked="" type="checkbox"/> Código	<input checked="" type="checkbox"/> Título	<input checked="" type="checkbox"/> Ano	<input checked="" type="checkbox"/> Instrumentação
CG1.1	Canção noturna	1928	Voz, Piano
CG1.2	As flores amarelas dos Ipês	1928	Voz, Piano
CG1.3	Lembranças do losango cáqui	1928	Voz, Piano
CG1.4	Manchas de estufiminho	1928	Voz, Piano
CG1.5	Prelúdio nº 2	1928	Voz, Piano
CG1.6	Toada do pai do mato	1928	Voz, Piano
CG1.7	Trovas de amor	1928	Voz, Piano

Figura 6 – Campos de busca do catálogo de Guarneri

As demais informações sobre as obras – como gênero, estreia, gravação, observações, etc. – podem ser obtidas pelo usuário expandindo-se cada título constante do catálogo.

CG1.9	Canção contraditória	1929	Voz, Piano
CG1.10	Canção sentimental	1929	Voz, Piano

Código da obra: CG1.10

Título: Canção sentimental

Autor do texto: Clótemenes Campos

Data de composição: 1929

Instrumentação: Voz, Piano

Gênero: Clássico

Duração: ?

Observação: Na consulta inicial ao AMA, foram encontradas, em edições das primeiras obras de Guarneri, menções a vários títulos não-reportados no catálogo da USP revisado por Cíntia Protti sob sua orientação. As mais completas estão: na quarta capa de edição IC de "As flores amarelas dos Ipês", onde são referidas, entre outras obras, duas canções com textos atribuídos a Hericléto Viotti – "Canção sentimental" e "Despetito" – e uma com texto de sua filha Lavinia Abranches Viotti – "Talvez". Lavinia e o compositor se casaram em 1930; o nome de solteira indica que a edição em pauta é anterior a esse ano; na quarta capa da edição IC/LM de "Toada", certamente posterior a 1930 por mencionar Lavinia com o nome abreviado de casada (L. C. C.). Essa capa contém erros da antiga cidade (lembros todos em outras obras); o texto da Canção sentimental é de Clótemenes Campos; o Hericléto Viotti só é referido como o autor do texto de "Despetito". Quanto a "Talvez", seu texto é novamente atribuído a Lavinia, junto com os de duas outras canções: De você e a já mencionada Clóteme. Foram ainda encontrados no AMA os manuscritos de "Clóteme", datado de 7/10/1929, e de "De você", datado de 18/12/1929, mas não o de "Talvez".

Edição: L. G. Miranda

CG1.11	Clóteme	1929	Voz, Piano
CG1.12	Despetito	1929	Voz, Piano
CG1.13	De você	1928	Voz, Piano

Figura 7 – Obra CG1.10 expandida

### 3. Ampliando a visibilidade de partituras de compositores brasileiros

Concebido inicialmente como mais um repositório de partituras de compositores brasileiros, o portal Musica Brasilis também apresenta outros conteúdos como biografias de compositores, artigos e jogos educativos. Além disso, desde sua criação, a arquitetura de informação em que se baseia é capaz de distinguir uma obra de sua materialização – uma *partitura*. Essa

característica permite acomodar no portal descrições de obras de que as partituras estejam disponíveis em outros arquivos.

Isso já ocorre, por exemplo, com o acervo do Banco de Partituras da Academia Brasileira de Música (<http://www.abmusica.org.br>) e do SESC Partituras (<http://www.sesc.com.br/portal/site/SescPartituras/home/inicio>) e, em breve, com o Acervo Chiquinha Gonzaga (<http://www.chiquinhagonzaga.com/acervo/>).

Na figura seguinte, um exemplo de interligação entre os arquivos com indicação do sítio da ABM após a busca no portal pela partitura Série Brasileira, de Alberto Nepomuceno:



Figura 8 – Resultado da busca partitura Série Brasileira (Alberto Nepomuceno)

O redirecionamento para diferentes arquivos onde se encontram as obras consultadas, facilita a pesquisa e o acesso às informações pelos usuários. Essa característica do portal, aliada à facilidade de inclusão de novos arquivos, torna o portal importante fonte de busca para os repertórios brasileiros.

A web está evoluindo na direção da web “das coisas”, em que a interpretação das páginas depende cada vez menos do ser humano do que da auto descrição (W3C, 2017). Exemplos práticos disso já se fazem sentir. Quando se procura pelo nome Alberto Nepomuceno, o Google retorna, além dos resultados da busca, uma janela do lado direito da tela, em que são exibidos:

- imagens do compositor;

- a informação de que se trata de um compositor brasileiro;
- resumo da biografia, datas e locais de nascimento e morte;
- sugestões de pesquisas relacionadas sobre outros compositores brasileiros;
- uma lista de links para páginas relacionadas.

Isso é possível porque o mecanismo de busca Google implementa, desde 2012, um *grafo do conhecimento* que possibilita a ligação entre páginas baseada no conteúdo.

Para que um recurso tenha essa visibilidade na web semântica, deve ter associado a ele um identificador único e persistente. Quando publicada por um sítio, a *url* (uniform resource locator) de uma partitura digital deveria ser tão imutável quanto um código de identificação de uma partitura em uma biblioteca. Esse é o requisito para possibilitar a interligação entre sítios que disponibilizam partituras.

O alinhamento com a web semântica foi uma premissa do portal Musica Brasilis desde o primeiro momento. Os links associados às partituras digitais permanecem imutáveis apesar da implementação do portal ter sido atualizada diversas vezes. A isso se deve o alcance orgânico dos recursos de partituras do portal Musica Brasilis, quando uma busca é realizada pelo nome do autor e título da obra.

Dessa forma, o portal Musica Brasilis tem ampliado a visibilidade de partituras disponíveis em outros repositórios. A pesquisa por “Almeida Prado Exoflora”, partitura disponível no Banco de Partituras, apresenta em primeiro lugar o resultado no Musica Brasilis, que aponta o recurso disponível na Academia Brasileira de Música.

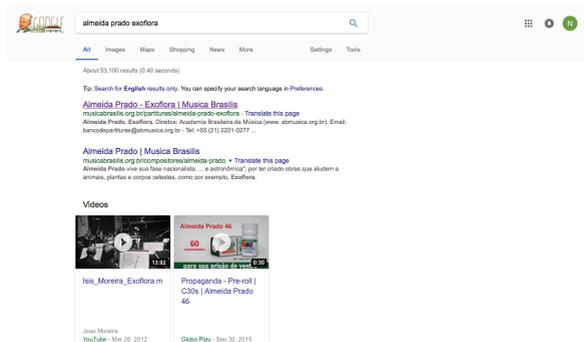


Figura 9: Resultado no Google da busca por “Exoflora”, de Almeida Prado, sinalizando portal Musica Brasilis

#### 4. Considerações finais

a intercomplementaridade de nossos arquivos musicais somente produzirá seus resultados quando pudermos lançar mão de catálogos sistemáticos que incluam todas as informações disponíveis (...) e que, por sua construção, permitam todos os cruzamentos desejáveis (NEVES, 1998).

A música brasileira necessita de todas as iniciativas voltadas à disponibilidade via web de partituras. Se não tivermos todos os nossos repertórios editados, como os países europeus, temos a chance de saltar uma etapa e ser muito eficientes na utilização da mídia web. Porém, os resultados serão ainda mais eficazes se houver a preocupação com a interoperabilidade, o que ampliará a visibilidade das iniciativas.

A ciência da informação e as bibliotecas estão buscando o alinhamento de seus padrões com as novas tendências da web semântica. É preciso que a musicologia siga a mesma direção. O que no passado era solucionado através de uma base de dados centralizada – caso do RISM (2017) -, hoje pode ser solucionado através da interoperabilidade entre os sítios. Para tal, cada sítio deve se alinhar com algumas diretrizes, das quais a primeira consiste em identificar as partituras com um URI persistente. As migrações de tecnologia devem respeitar esse requisito primordial. Se não são os musicólogos a implementar os sítios, tem que ser capazes de explicar aos implementadores que uma partitura, quando publicada na web, deve receber um URI que não poderá ser jamais modificado.

Dessa forma, as partituras brasileiras em formato digital ingressam no mundo da web semântica com a identidade que assegura a perenidade desejada.

## Referências

- ANGERMÜLLER, R. **Sigismund Neukomm. Werkverzeichnis, Autobiographie, Beziehung zu seinen Zeitgenossen**. München-Salzburg: Musikverlag Emil Katzschler, 1977.
- FIGUEIREDO, C. A. **Catálogo de Publicações de Música Sacra e Religiosa Brasileiras**. Disponível em <<http://www.musicasacrabrasileira.com.br>>. Acesso ago 2017.
- LANZELOTTE, R. **Sistemas de Informações Musicais: disponibilidade de acervos musicais via Web**. Opus - Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, v. 10. Campinas, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Modelos de dados para Catálogos Temáticos**. In: VI Encontro de Musicologia Histórica Brasileira, 2006, Juiz de Fora. Anais do VI Encontro de Musicologia Histórica. Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música, 2006, p. 362 – 375.
- MUSICA BRASILIS. Disponível em: <<http://www.musicabrasilis.org.br>>. Acesso ago 2017.
- NEVES, J. M. **Arquivos musicais brasileiros**. In: ANAIS DO I SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, 1998, Curitiba, p. 137-163.
- \_\_\_\_\_. **A Música de Sigismund Neukomm na Bibliothèque Nationale de France**. Brasiliana. Revista da Academia Brasileira de Música. Rio de Janeiro, nº 6, p. 12 – 19, 2000.
- RISM. Répertoire International des Sources Musicales. Disponível em: <<http://www.rism.info/>>. Acesso ago 2017.
- SANTOS, J.A. **Sigismund Neukomm - catálogo de obras instrumentais**. Dissertação de mestrado, 2009. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2009.
- SERAFIM, Catarina. Arquivos de música: uma análise às bases teóricas e ao testemunho do trabalho prático. **Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra**, XXVII, 2014, p.405-417.
- STANECK, José; LANZELOTTE, Rosana. **Padrões de interoperabilidade para a difusão de recursos musicais**. In: XVII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música - ANPPOM, *Anais*. São Paulo, 2007.
- W3C. World Wide Web Consortium. Disponível em: <<http://www.w3c.org>>. Acesso ago 2017.